

#SPODF2024-R7 Avanço Mandibular com alinhadores: Uma alternativa ao uso de aparelhos funcionais?



Ana Alfaro Quaresma, Margarida Fernandes, Paulo Fernandes Retto, Ana Sintra Delgado.

Egas Moniz School of Health and Science

Introdução: A classe II esquelética por retrusão mandibular é uma má-oclusão frequente que quando não tratada pode afetar o crescimento e desenvolvimento craniofacial no adulto. Recentemente foram desenvolvidos alinhadores ortodônticos com avanço mandibular, para pacientes em crescimento, como uma alternativa aos aparelhos funcionais convencionais. Esta revisão da literatura tem como objetivo avaliar a eficácia do avanço mandibular com alinhadores, bem como a descrição das suas vantagens e limitações. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Cochrane Database of Systematic Reviews e B-on, até Março de 2024, utilizando como palavras-chave: mandibular advancement, class II malocclusion, clear aligner, functional appliance e removable orthodontic appliances. **Resultados:** O avanço mandibular com alinhadores combina simultaneamente a expansão da arcada e o alinhamento dentário com a correção sagital, resultando numa maior eficiência quando comparado com o tratamento da relação sagital e do alinhamento dentário em diferentes fases. Os pacientes reportam um baixo grau de desconforto. Existem algumas limitações, nomeadamente a colaboração exigida na sua utilização. Vários artigos descrevem esta opção de tratamento como eficaz no tratamento da retrusão mandibular, com melhoria na relação ântero-posterior, redução do trespasse horizontal e vertical, correção da relação molar, com bom controlo vertical e da inclinação dos incisivos inferiores, e melhoria da convexidade facial e protrusão do lábio superior. O avanço mandibular promove o crescimento condilar e o desenvolvimento sagital e vertical da mandíbula, mas o crescimento do ramo mandibular é menor quando comparado com outros aparelhos funcionais. **Conclusões:** As evidências atuais sugerem que o tratamento de avanço mandibular com alinhadores tem efeitos semelhantes a outros aparelhos funcionais, com resultados diferentes dependendo do estágio de crescimento. Porém, a maioria dos estudos tem uma amostra pequena e baseia-se na análise de alterações cefalométricas antes e após o tratamento. São necessárias mais investigações, principalmente estudos clínicos randomizados, para comprovar a eficácia a longo prazo desta opção terapêutica. **Implicação clínica:** Estudos epidemiológicos mostram uma alta prevalência de má oclusão de Classe II. Com o tratamento com alinhadores a apresentar-se como uma opção de tratamento cada vez mais solicitada para pacientes em dentição mista, torna-se essencial avaliar a eficácia do avanço mandibular com alinhadores.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1368>

#SPODF2024-R8 Tratamentos de superfície em microimplantes: Scoping review



Ana Luísa Figueiredo, Catarina Nunes, Raquel Travassos, Carlos Miguel Marto, Inês Francisco, Francisco do Vale.

Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: Os microimplantes são dispositivos que permitem ancoragem esquelética absoluta. A aplicação de microimplantes ortodônticos possui uma elevada taxa de insucesso (10-30%) comparativamente aos implantes dentários convencionais (10%). Técnicas de tratamento químicas e/ou mecânicas da superfície dos microimplantes têm sido sugeridas, de modo a colmatar estas limitações. Não existe, contudo, na literatura atual, consenso sobre quais os métodos mais usados e a respetiva eficácia. Deste modo, objetivou-se a realização de uma scoping review sobre a temática dos tratamentos de superfície em microimplantes, de forma a comparar características e protocolos, bem como avaliar as suas potenciais repercussões na estabilidade dos mesmos. **Métodos:** O presente estudo foi realizado de acordo com os critérios PRISMA-ScR para scoping reviews. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica que abrangeu as bases de dados PubMed via MEDLINE, Cochrane Library, Embase e Web of Science. Não se preconizou restrição temporal, e pretendeu-se incluir estudos cuja língua fosse Português, Inglês, Espanhol ou Francês. Esta revisão foi desenvolvida com inclusão de estudos que avaliassem como outcome a estabilidade de microimplantes após tratamento de superfície. **Resultados:** A pesquisa inicial das bases de dados obteve 1684 resultados, tendo sido incluídos na revisão 98 estudos. Fotobiomodulação, luz ultravioleta, laser de baixa intensidade, condicionamento ácido e jateamento de óxido de alumínio foram comumente utilizados, tendo sido obtidos resultados favoráveis ao aumento de estabilidade clínica dos microimplantes. Outros tipos de tratamento foram descritos, tais como anodização oxidativa, anodização com pré-calcificação e tratamento de calor e deposição de compostos químicos. **Conclusões:** Alguns dos estudos incluídos exibem heterogeneidade de protocolos e medição de outcomes. São necessários estudos de melhor qualidade e mais ensaios clínicos randomizados para aferir qual o método gold-standard. **Implicações clínicas:** Os tratamentos da superfície de microimplantes com jateamento de óxido de alumínio e condicionamento ácido parecem ser protocolos confiáveis e facilmente utilizados, criando um aumento de estabilidade que é clinicamente reproduzível.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1369>